

os professores vão LUTAR

EM DEFESA DA CONVENÇÃO COLETIVA

#SemDireitoSemAula

em defesa dos diretos trabalhistas dos professores

Os professores das escolas particulares de São Paulo estão enfrentando um duro desafio: a ganância de seus patrões que querem subtrair de sua Convenção Coletiva garantias e direitos trabalhistas essenciais para educar os alunos e prepará-los para a vida.

Desde o início da campanha salarial de 2018, o Sindicato dos Professores de São Paulo procura negociar com esses empresários a manutenção de todos os seus direitos, vários deles consagrados há mais de 20 anos nas suas relações de trabalho.

As escolas, ao contrário, insistem em fazer o oposto: são coniventes com o sindicato patronal e colocam os interesses financeiros acima de sua responsabilidade com a Educação. O que querem é agir sem lei ou tirar proveito das mudanças na legislação trabalhista para aumentar seus lucros com mais e maior exploração do trabalho dos professores.

A intransigência dos donos de escola acabou levando a discussão para o Tribunal Regional do Trabalho, mas nem mesmo essa mediação demoveu os donos de escola a abandonarem sua posição.

Este é o impasse que levou os professores a parar no dia 23/05. Não aceitamos a redução de nossos direitos. A paralisação é um ato de resistência em defesa do respeito e da dignidade que nossa profissão exige.

